Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: AVALIA TIS: APLICATIVOS PARA USO DE ENFERMEIROS NA AVALIAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

Relatoria: Jéssica de Fátima Gomes Pereira
Leticia Pontes
Mitzy Tannia Reichembach Danski

Autores: Bruna Morelli Bottega
Fabíola Nascimento Moreira
Mariá Comparin

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Processo de Enfermagem é um instrumento metodológico para sistematizar a assistência de enfermagem. Proporciona cuidado planejado individualmente, nas dimensões física, psicológica, social e espiritual. Contribui com a equipe de enfermagem na abordagem coerente das necessidades e respostas dos pacientes. No entanto, observa-se dificuldade para os enfermeiros assumirem o Processo de Enfermagem como ferramenta indispensável para planejar o cuidado. Pressupõe-se que um dos fatores da não adesão ao Processo de Enfermagem está relacionado a modelos frágeis de avaliação, específicos do enfermeiro. Para melhoria do planejamento do cuidado, os enfermeiros podem utilizar-se de Tecnologias de Informação e Comunicação. A inserção dessas tecnologias na saúde traz retorno positivo na coordenação de cuidados no contexto da prática clínica e, especialmente, nos resultados da prestação de cuidados aos pacientes hospitalizados. Objetivo: Desenvolver aplicativos móveis para uso do enfermeiro na avaliação clínica, a beira leito, de pacientes hospitalizados. Método: Pesquisa metodológica, de produção tecnológica, desenvolvida em duas fases: exploratória, constituída pela revisão de literatura e informações obtidas com os participantes; e de desenvolvimento das tecnologias assistenciais, que inclui definição de requisitos e elaboração do mapa conceitual dos aplicativos, geração das alternativas de implementação e avaliação preliminar. Resultados: Desenvolveram-se quatro aplicativos: AVALIA TIS – Paciente Clínico; Paciente Cirúrgico; Paciente Crítico; e Cuidados Paliativos, compatíveis com os Sistemas Android ou IOS. Os aplicativos contemplam avaliação das condições fisiológicas do paciente e os aspectos sociais e espirituais, permitindo o cumprimento da primeira etapa do Processo de Enfermagem e, instrumentalizando-o para as próximas etapas. Os aplicativos apresentam funções de inteligência artificial, como alerta visual quando registrado dado vital alterado; soma automática dos escores das escalas de avaliação; geração automática da avaliação clínica, a partir dos dados registrados. Conclusão: Os aplicativos desenvolvidos consistem em inovação na coleta de dados, com estrutura simples e acessível, respeitando o processo de trabalho do enfermeiro, utilizando-se do raciocínio clínico e pensamento crítico, instrumentos que fortalecem a ciência do cuidado.